SEFIC2017 UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

UMA REVISÃO SOBRE A FRUGIVORIA E DISPERSÃO DE *Hovenia dulcis* Thunb. (RHAMNACEAE) POR MAMÍFEROS SILVESTRES

Mychelle Carvalho Vaz[1], Cristina Vargas Cademartori (Orientadora)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: Plantas exóticas invasoras são consideradas atualmente a segunda maior ameaça mundial à biodiversidade, perdendo apenas para a perda e degradação de habitats pela exploração humana direta. Uma invasão é caracterizada quando uma espécie alóctone a um ecossistema é nele introduzida e se naturaliza, processo também chamado de contaminação biológica. *Hovenia dulcis* Thunb., da família Rhamnaceae, mais conhecida como uva-do-japão, é uma espécie vegetal exótica considerada invasora na América do Sul (Argentina, Paraguai e Brasil), sendo originária da Ásia. Possui grande potencial de dispersão em áreas de Floresta Estacional Decidual e Ombrófila Mista. Por não ser nativa, esta espécie não apresenta competidores naturais, o que dificulta o seu controle no novo ecossistema. A grande quantidade de frutos com pedúnculo carnoso e doce, que atraem um considerável número de animais, contribui potencialmente para a dispersão de suas sementes. O presente estudo teve como objetivo reunir informações, por meio de revisão bibliográfica, sobre as interações entre mamíferos e a planta exótica invasora *Hovenia dulcis,* bem como ampliar a compreensão sobre os processos ecológicos de frugivoria e dispersão de suas sementes, visando a contribuir para o seu manejo nas áreas nas quais foi introduzida. A revisão abrangeu 40 artigos científicos publicados nos últimos 20 anos, encontrados nas plataforma CAPES, Scielo, e Google Acadêmico. Em estudos realizados em áreas de Floresta Estacional Decidual e Floresta Ombrófila Mista, foram registradas oito espécies de mamíferos considerados consumidores do fruto de *H. dulcis*, pertencentes às famílias Canidae, Atelidae, Cebidae, Procyconidae, Dasypodidae, Felidae, Didelphidae e Sciuridae. Entre os mamíferos com grande potencial de dispersão da uva-do-japão estão *Lycalopex gymnocercus* (graxaím-do-campo), *Alouatta guariba* (bugio-ruivo), *Sapajus nigritus* (macaco-prego), *Nasua nasua* (quati), *Dasypus novemcinctus* (tatu-galinha), *Leopardus tigrinus* (gato-do-mato-pequeno), *Philander frenatus* (cuíca-de-quatro-olhos) e pequenos roedores, tais como *Guerlinguetus ingrami* (esquilo). Estas espécies são consideradas consumidoras e potenciais dispersoras de *H. dulcis*, contribuindo para a ampliação de sua distribuição no território brasileiro, especialmente na região Sul, onde é reconhecida como invasora. Porém, estudos sobre germinação de sementes são necessários para avaliar a importância e contribuição de cada espécie neste processo, assim como a identificação de outras espécies de mamíferos com potencial para dispersão desta planta ao longo de sua área de distribuição. O conhecimento das interações animal-planta é fundamental para o estabelecimento de estratégias de manejo e conservação dos hábitats e, consequentemente, das espécies nativas em áreas de ocorrência de *H. dulcis*.

Palavras-Chave: Uva-do-japão, mastofauna, planta exótica invasora